

Suas Magestades e Altesas
passam sem novidade em suas
importantes saudes.

O nobre valído passa sem o
menor incommodo em sua im-
portante saude.

Explicação do enigma do ultimo nu-
mero:

Antonio de tomar tem bons palacios,
O Commendatore não o persegue,
Ambos estão no ministerio;
Deste facto o que se segue?

CARTA

D'UMA VELHA A ESTA REDACÇÃO.

Sr. Redactor.



heia de rugas e de indignação, pego na penna com a mão trémula de furor e de velhice, e traço á pressa, debaixo do pezo de 60 Jaineiros e de zangui- nha, algumas poucas linhas, que pro- varão á Europa, e a esse Felix ingrato,

que ainda ha peitos femininos em quem poder não tem a morte.

Que lhe importa ao Sr. Redactor com as velhas, diga seu besbelhuteiro? O que lhe devemos? Quem lhe deu procuração para nos insultar, e ao nosso patriarcha Felix de la Catana? Desejava pilhar aqui á mão a careca do Agostinho Albano, pois só assim me vingaria á vontade! Saiba pois que se trama a mais negra revolta; saiba que não ha-de ficar pedra sobre pedra, e para prova ahí vai a proclamação que se espalhou em pergaminho por todos os logares publicos:

PROCLAMAÇÃO.

Velhas! Do alto do Poço Novo quatro- centos Supplementos Burlescos nos con- templam, com doze monos pelo menos; e cada um d'esses monos pungentes é uma agulha de colção que nos vara o coração, é uma bota de duas sollas que nos piza um callo! E porque? Será crime a velhi- ce?... Oh! então grande criminosa foi Sara, e depois d'ella Carlota Talassi! Por ventura não poderemos nós disfructar as

melodias de Verdi, visto que a mão do tempo nos petreficou!

Velhas! Vingança! Felix de la Cata- na é por nós; seja o nosso grito de guerra: "Abaixo o Supplemento Burlesco! Viva Felix! Sim, esse Felix, que é o nosso nome, esse Felix chovido para comple- mento e ventura da velhice namorada, esse Felix que não é Felix, mas um ente d'ex- cepção, meio homem — meio velha!

Velhas! A Europa e o Cemiterio nos esperam! Cáiam os Redactores do Supple- mento Burlesco, e triunfe a innocencia en- carquilhada.

(Seguem-se as assignaturas de 20,000 velhas.)

Está conforme. = Felix de la Catana.

DECLARAÇÃO.



Estamos authorisados a declarar para conhe- cimento de todas as pes- soas que se julgarem ha- bilitadas, ou com direito a seguir a carreira diplo- matica, que d'ora em diante devem juntar aos seus requerimentos cer- tidão do baptismo, mos- trando serem parentes do ex.^{mo} Oliveira, official maior da secretaria dos negocios estrangeiros; por isso que só poderão fazer parte do corpo diplomatico, os filhos, sobrinhos, primos, cunhados, ou criados em quarto grau deste senhor.

O Morning-Post.



m um dos ultimos nu- meros do Morning- Post vem transcri- ptos alguns artigos do Supplemento Bur- lesco, e diz o reda- ctor:

"Por ventura lord " John Russell, ou " o chanceller do " thesouro (exche- " quer) consentiriam " cação de semelhantes accusações (sup- " pondo que a imprensa lhas dirigisse) sem " que obrigassem o accusador ou a provar " a imputação ou a receber perante um " tribunal o condigno castigo?"

Até aqui a Grã-Bretanha, agora nós. Por ventura lord John Russell possui palacios na calçada da Estrella, Regent Street, ou em Gualdim Paes de Londres? Por ventura tem ricas equipagens, brilhantes, prata, ouro, sendo possuidor annos antes de uma pelle de chibo e uma cons- ciencia elastica! Por ventura o homem

que é ministro uma ou duas vezes em In- glaterra fica milionario? Por ventura lord John Russell iria dizer á face do parla- mento que roubava se lhe não pagassem em dia?

Se o redactor do Morning-Post quer saber quem seja o nobre valído dê uma chegada a Portugal, e então verá que se o Supplemento pecca é por não dizer tudo! Sim, temos dó das fraquezas do proximo, e por isso poupamos o conde de tomar, o que delle temos escripto tem sido com tinta de folhas de rosas; temos sido moderados, por que seguindo este systema ainda espe- ramos vêr o conde de tomar entrar na es- trada da virtude e da honestidade! Assim Deos nos ouça.



stamos authorisados a desmentir a calumnia que se propallou de que o Commendatore Avila es- tava escripturado para o logar do sr. Cyriaco Marsigliani. S. Ex.^a continúa a fazer mimica na fazenda, et voilà tout.



Ha força de mais no exer- cito? Não, por que se procede a recrutamento.

Então ha força de menos? Não, por que se dão seis mil licenças.

Logo ha força de mais? Não, por que não dão bai- xa ás praças que a ella tem direito.

Ha pois força de menos? Não, por que andam ahí por essa charneca de Lisboa immensos paisanos com ordenanças atraz.

Temos então força de mais? Não, que os batalhões dos meios auxiliares ainda fazem serviço, e recebem patacos por elle.

Será isso por haver muito dinheiro nos cofres do estado? Não, que estão os paga- mentos atrasados de oito e mais mezes.

Então ha falta de dinheiro? Não, que os ministros d'estado recebem em dia, e para não prevaricarem accumulam empre- gos.

Logo ha empregos de mais? Não, que em todas as repartições quem não quizer morrer pertendente tem muito que ralhar.

Então ha empregos de menos? Não e não, por que só o thesouro fórma um ba- tallhão.

DECLARAÇÃO.

S. Ex.^a o sr. conde de tomar passa as noites a jogar o bilhar, com ,... com (pedimos ás leitoras que advinhem) A sorte do paiz está hoje dependente de uma ca- rambola.

ANNUNCIOS

Precisa-se para secretario de uma legação um asno que saiba lêr, multiplicar e repartir, e que tenha falta de orthographia. As pessoas que tiverem estas habilitações dirijam-se á secretaria de estado dos negocios estrangeiros para se tratar do ajuste. Preferem-se membros da familia Oliveira.

O padre Marcos declara não ser o author de um sermão Bachanal a S. Martinho, annuciado em todos os jornaes, e que lhe é geralmente attribuido.

Na secretaria da fazenda se precisa comprar grande porção de ar, para sustento dos empregados publicos, e fornecimento do exercito.



Existe em Lisboa uma associação, denominada — Associação consoladora dos afflictos. — Se fór a consolar todos os afflictos não terá mãos a medir!

— José Bernardo não cessa de gritar no *Estandarte* que é honrado; ninguém pôde melhor attestar isso do que os conegos roubados!

— Dizem que vão dar uma commenda ao capitão Mendes!! E' atroz. devem dar-lhe pelo menos duzia e meia, e casa-lo com uma grotesca.

— Declara-nos a *Lei* que já temos 54 pessoas a trabalhar nas estradas! Se isto continúa assim daqui a 80 annos poderemos viajar por terra com a maior commodidade e rapidez.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

Encyclopedia do chinquillo. pelo padre Lacerda; offerecida á acedemia das sciencias, acompanhada de notas illustrativas; traduzida do francez por M. J. Cabral.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO

LISBOA

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS COELHO

Rua do Poço dos Negros n.º 54.

1849.



Desafio entre o elefante, e o Marcos.